

# O PENSAMENTO E A OBRA DE JOSÉ MARINHO E DE ÁLVARO RIBEIRO

Actas do Colóquio  
realizado pelo Centro Regional do Porto  
da Universidade Católica Portuguesa

Vol. II

*Título:* O Pensamento e a Obra  
de José Marinho e de Álvaro Ribeiro  
Actas do Colóquio  
Vol. II

*Edição:* Universidade Católica Portuguesa  
Centro Regional do Porto  
Imprensa Nacional-Casa da Moeda

*Concepção gráfica:* Departamento Editorial da INCM

*Revisão do texto:* Paula Lobo

*Tiragem:* 800 exemplares

*Data de impressão:* Novembro de 2005

*ISBN:* 972-27-1443-0

*Depósito legal:* 233 332/05

IMPRESA NACIONAL-CASA DA MOEDA

LISBOA

2005

Álvaro Ribeiro e José Marinho vivem hoje o triunfo, a glória, de serem celebrados por nós, porque tiveram a coragem e o mérito de filosofarem na rigorosa fidelidade a si próprios e ao seu povo.

Chegaram há cem anos. Partiram há alguns anos. É cada vez mais nítido o vazio que deixaram. Só há que fazer o que José Marinho compreendeu quando, depois de Leonardo, foi a vez de Pascoaes partir. Disse ele: «Agora que, depois da morte de Leonardo Coimbra, morre também Pascoais, e ninguém resta para falar do que mais importa, ficando em cena apenas os que confundem filosofia com ciência ou cultura, e que da poesia retêm afinal a expressão humana, angustiada ou desesperada, confiante ou esperançosa, temos nós de fazer das fraquezas forças.» (*Aforismos sobre o que mais importa*, Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1994, pp. 120-121.)

Nesta hora difícil, perigosa, angustiante, em que a Pátria asfixia por falta de pensamento, que é o ar do espírito, façamos das fraquezas forças. Pensemos a nossa realidade até às raízes, pela mão da filosofia, alicercemos nas raízes a nossa acção, e o mais virá por acréscimo.

Resta-me agradecer ao Centro Regional do Porto da Universidade Católica Portuguesa, dando voz ao sentimento de todos os participantes neste Colóquio, a oportunidade que nos deu de comemorar o 1.º centenário do nascimento de dois filósofos portugueses que pugnaram pela autonomia e originalidade do pensamento português, esculpindo com o escopro da filosofia o rosto da nossa identidade. Espinosa apresenta, na sua *Ética*, esta proposição: «Todo o ser quer persistir no seu ser.» Quer e, a meu ver, deve. E deve persistir e fazer esplender. À luz desta ideia trabalharam Álvaro Ribeiro e José Marinho para a afirmação ontológica de Portugal. Na pureza da ideia, é isto, é só isto, o sentido da filosofia portuguesa.

MANUEL FERREIRA PATRÍCIO

*Magnífico Reitor da Universidade de Évora*

## ÍNDICE DO VOL. II

### III COMUNICAÇÕES

Álvaro Ribeiro (1905-1981): da «Renascença Portuguesa» à «Filosofia Portuguesa», <i>J. PINHARANDA GOMES</i> .....	9
A ideia de uma filosofia portuguesa em Álvaro Ribeiro: virtualidades e limites, <i>JORGE PEIXOTO COUTINHO</i> .....	59
Diálogos sobre <i>O Problema da Filosofia Portuguesa</i> de Álvaro Ribeiro, <i>PAULO FERREIRA DA CUNHA</i> .....	71
Álvaro Ribeiro e o Movimento de Cultura Portuguesa, <i>MANUEL GAMA</i> .....	83
Álvaro Ribeiro e o sentido da tradição filosófica portuguesa, <i>JOSÉ GONÇALVES DA GAMA</i> .....	105
Filosofia portuguesa e filosofia moderna: a perspectiva de Álvaro Ribeiro, <i>MARTA MENDONÇA</i> .....	115
Álvaro Ribeiro e o positivismo, <i>ANTÓNIO JOSÉ DE BRITO</i> .....	129
Os antipositivistas, <i>FERNANDO GUIMARÃES</i> .....	139
Álvaro Ribeiro: a razão como condição do homem, <i>PEDRO SINDE</i> .....	145
Contributo para o estudo da teoria escolar de Álvaro Ribeiro, <i>JOSÉ CARLOS DE OLIVEIRA CASULO</i> .....	161
Da educação individual à educação nacional: um estudo de pedagogia <i>alvarina</i> , <i>CRISTIANA DE SOVERAL E PASZKIEWICZ</i> .....	173
A filosofia da justiça em Álvaro Ribeiro, <i>ANA PAULA LOUREIRO DE SOUSA</i> .....	197
A ontologia do espírito em José Marinho e Álvaro Ribeiro, <i>MANUEL CÂNDIDO PIMENTEL</i> .....	207
Álvaro Ribeiro e José Marinho: dois metafísicos, <i>CARLOS LEONE e MIGUEL REAL</i> .....	219
A literatura em Álvaro Ribeiro e José Marinho, <i>FRANCISCO SOARES</i> .....	263

Entre José Marinho e Álvaro Ribeiro: uma «irmandade» em cisão, <i>RENATO EPIFÂNIO</i> .....	277
Nota acerca do diálogo de Álvaro Ribeiro e José Marinho, <i>ANTÓNIO CÂNDIDO FRANCO</i> .....	293

**IV  
SESSÃO DE ENCERRAMENTO**

Palavras finais do Presidente da Comissão Científica do Coló- quio, Prof. Doutor Arnaldo de Pinho .....	303
Discurso de encerramento do Reitor da Universidade de Évora, Prof. Doutor Manuel Ferreira Patrício .....	305

**ÍNDICE DO VOL. I**

**I  
SESSÃO DE ABERTURA**

Palavras de abertura e apresentação do Presidente da Comis- são Científica do Colóquio, Prof. Doutor Arnaldo de Pinho	11
--	----

**II  
CONFERÊNCIAS**

Situação de José Marinho e Álvaro Ribeiro na filosofia portu- guesa contemporânea, <i>ANTÓNIO BRAZ TEIXEIRA</i> .....	15
«Sois ou não sois cristão?»: a meditação do cristianismo no pensamento de José Marinho, <i>JORGE CROCE RIVERA</i> .....	35
Pensamento e movimento em Álvaro Ribeiro, <i>JOAQUIM DO- MINGUES</i> .....	73

**III  
COMUNICAÇÕES**

A ética-metafísica de José Marinho, <i>JORGE TEIXEIRA DA CUNHA</i>	93
Significado e valor da metafísica em José Marinho, <i>ANDRÉ VERÍSSIMO</i> .....	105
A equivocabilidade do sujeito de enunciação na <i>Teoria do Ser e da Verdade</i> de José Marinho: «Nenhuma filosofia sem uma teoria do amor», <i>LUÍS MANUEL A. V. BERNARDO</i> .....	123
A teoria do ser e da verdade em José Marinho: da cisão à visão, <i>MANUELA DE BRITO MARTINS</i> .....	141
Do <i>insubstantial substantivo</i> ou do «insubstantivo substantivo»?: numa leitura crítica da <i>Teoria do Ser e da Verdade</i> de José Marinho, <i>CARLOS H. DO C. SILVA</i> .....	155